

Collor luta por siglas menores

O candidato a presidente da República, Fernando Collor de Mello, começa a se empenhar para que os pequenos partidos que o apóiam superem os problemas em que se vêem envolvidos. A nova executiva do partido de Reconstrução Nacional, no qual o candidato está filiado, enfrenta dois processos de impugnação. O PRN fez uma convenção quase secreta no último fim de semana, reconduzindo à presidência o advogado Daniel Tourinho, o que gerou insatisfação entre vários setores do partido. Outro partido que apóia Collor, o PSC, corre risco de desaparecer. O presidente do minúsculo partido, Vitor Nosseis, é acusado de falsificar assinaturas na ata de uma convenção que o manteve na direção. As convenções do PRN e do Partido Trabalhista Renovador PTR, que também está com Collor de Mello vão acontecer em conjunto no próximo dia 12.